

Ex-seleccionador Fernando Santos na Ultreia Diocesana dos Açores

Fernando Santos, ex-seleccionador nacional e actual treinador da selecção de futebol da Polónia, vai ser uma dos participantes na III Ultreia diocesana do Movimento dos Cursilhos de Críandade (MCC), que se realiza no dia 21 de Outubro às 20h00, no Salão do Seminário Episcopal de Angra e que será aberta a todos os cursilhistas.

A iniciativa visa assinalar o 60º aniversário da chegada do 1º Cursilho de Críandade aos Açores, que foi de homens e se realizou entre 11 e 14 de setembro de 1963, em Angra do Heroísmo.

A equipa do Secretariado Diocesano “já pôs em marcha” uma actividade que contará também com a presença de elementos do Secretariado Nacional e terminará com uma Eucaristia de Ação de Graças, pelas 21h30, na Sé Catedral

de Angra do Heroísmo, com a presença já confirmada de D. Armando Esteves Domingues, Bispo de Angra.

Para o dia seguinte, 22 de Outubro, e integrado no programa de actividades da “III Ultreia Diocesana”, haverá um almoço convívio com todos os que se quiserem juntar à família cursilhista, num evento completamente regional onde não faltarão as conhecidas sopas do Espírito Santo, o cozido e a alcatra regional bem como o tradicional arroz doce, e uma animação a cargo de um grupo de cantadores.

O MCC tem uma nova equipa dirigente a nível diocesano, contando com Isabel Neves como Presidente e o padre Hélder Miranda Alexandre, ex-reitor do Seminário Episcopal de Angra e actual pároco da Sé de Angra, como assistente.



Vasco Cordeiro denuncia “saneamentos políticos” no sector da Cultura

O líder do PS/Açores, Vasco Cordeiro denunciou “os procedimentos ilegais e a falta de transparência do Governo Regional do PSD/CDS-PP/PPM, com o apoio do Chega, nos processos de substituição de dirigentes dos serviços externos da Cultura e nos processos de atribuição aos apoios culturais”.

“Conforme foi público, a Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais, terminou intempestivamente e sem justificação legal, as funções dos directores da Biblioteca de Angra do Heroísmo, do Museu da Graciosa e do Museu de Santa Maria e nomeou outras três pessoas em regime de substituição. Ora, os três exonerados já exerciam as respectivas funções em regime de substituição, e os novos nomeados vão exercer as mesmas funções a regime de substituição. Essa substituição de substitutos também por substitutos, é reveladora, não só de um profundo desnorte, mas, sobretudo, de uma surda guerra de facções dentro do Governo, para além de evidentes saneamentos políticos”, frisou o líder dos socialistas dos Açores.

“Que essas pessoas fossem substituídas na sequência do concurso para o preenchimento dos respectivos lugares, seria algo perfeitamente normal.



Substituir quem já estava em regime de substituição, por outros que vão estar no mesmo regime não tem explicação, a não ser os acertos de contas contra quem não é dos partidos do Governo, mas também contra quem até pode ter essa simpatia” salientou o líder do PS/Açores.

Para Vasco Cordeiro, “este é mais um processo grave originado apenas por motivações partidárias” e revelador da “verdadeira marca d’água da activi-

dade deste Governo Regional do PSD/CDS-PP/PPM, apoiado pelo CH, que se manifesta, recorrentemente, em vários departamentos do Governo, com muitos silêncios cúmplices por parte daqueles partidos”, fundamento para um requerimento a exigir explicações, entregue, esta semana, pelo Grupo Parlamentar do PS/A na Assembleia Legislativa.

Mais acrescenta o líder parlamentar socialista que “comprovando o desgoverno que atinge o sector da Cultura”, a um ano do fim da legislatura “o Governo Regional já devia ter os concursos públicos de preenchimento desses lugares concluídos mas, sobretudo, deveria ser bastante mais rápido a analisar e a pagar os apoios a conceder no ano 2023 aos agentes culturais da Região”.

“Sinal do desnorte da tutela, é a resposta ao Requerimento do GPPS/Açores, sobre um despacho da Secretaria Regional da Educação e Assuntos Culturais, acerca da atribuição dos apoios às actividades culturais, em que “o Governo Regional veio não só confirmar as ilegalidades denunciadas pelo PS/Açores, como a sua falta de transparência em toda esta situação”.

“Todo este processo de atribuição de apoios aos agentes culturais, no âmbito

do Regime Jurídico de Apoio às Actividades Culturais (RJAAC) é lamentável e está envolto numa nebulosa, uma vez que o que está a acontecer é tudo menos legal, transparente e equitativo”, sublinhou Vasco Cordeiro.

Segundo o líder socialista, “depois de já se terem candidatado aos apoios do RJAAC para 2023, encontrando-se a aguardar pelas respostas a essas candidaturas, os agentes culturais viram-se confrontados com novas regras que, conforme comprovado agora, resultaram de um mero procedimento interno, sem publicidade prévia às candidaturas nem informação publicada no Jornal Oficial, única e exclusivamente para justificar os cortes drásticos nos apoios por falta de disponibilidade financeira do Governo”.

“Grave é, igualmente, a recorrente tentativa da Secretária Regional da Educação e Assuntos Culturais em desculpar-se com os Governos do Partido Socialista, não se furtando ao desmérito público de ser, categoricamente, desmentida pelo seu Director Regional dos Assuntos Culturais, que assumiu atrasos no pagamento de apoios às actividades culturais”, finalizou o também líder parlamentar do PS/Açores.

Bolsa Medeiros Ferreira atribuída a Ivo Vaz

O Governo dos Açores, através da Subsecretaria Regional da Presidência, atribuiu a Bolsa José Medeiros Ferreira 2023 ao jovem jorgense Ivo da Silva Vaz, para a frequência de um curso de pós-graduação no Colégio da Europa.

Ivo Vaz, natural da ilha de São Jorge, é licenciado em Relações Internacionais pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa,

rumando agora à Polónia, onde irá frequentar a pós-graduação em Estudos Europeus Interdisciplinares no Campus de Natolin, em Varsóvia, durante o ano académico de 2023/2024.

O Governo Regional dos Açores atribuiu anualmente uma bolsa, ao abrigo do Programa de Bolsas de Estudo José Medeiros Ferreira, para a frequência de um curso no Colégio da Europa - no Campus de Bruges (Bélgica) ou no Campus de Natolin (Polónia) - que

compreende uma participação nos encargos com as propinas do curso, alojamento, alimentação e uma viagem de ida e volta entre o local de residência do aluno e o local do curso. A atribuição desta bolsa é decidida após a admissão dos candidatos dos Açores ao Colégio da Europa, pelo que estes deverão ter concorrido e sido admitidos à frequência de um curso de pós-graduação nas áreas de Direito, Economia, Estudos Europeus Interdisciplinares, Política e Adminis-

tração ou Relações Internacionais e Diplomáticas. As candidaturas ao Colégio da Europa decorrem anualmente entre outubro e janeiro. O Colégio da Europa é um instituto de ensino universitário independente, fundado em 1949, com reconhecido prestígio internacional e com grandes tradições no estudo, análise e discussão de assuntos europeus, que acolhe anualmente mais de quatro centenas de alunos em programas de pós-graduação.